

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS - GRADUAÇÃO.
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL.

DIRCEU ROGÉRIO CINTRA

**GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS PARA REDES DE
COOPERAÇÃO ENTRE SOCIEDADE E GESTÃO PÚBLICA
MUNICIPAL.**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

2014

DIRCEU ROGÉRIO CINTRA

**GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS PARA REDES DE COOPERAÇÃO
ENTRE SOCIEDADE E GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL.**

Monografia de Especialização apresentada ao Departamento Acadêmico de Gestão e Economia, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR- campus Curitiba – polo em São José dos Campos, como requisito parcial para obtenção do título de “Especialista em GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL”.

Orientadora: Professora Ana Cristina Macedo Magalhães.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

2014

Dedico primeiramente a DEUS, a todos os professores e alunos do curso em tese, que compartilhamos mais uma conquista, na trajetória que estivemos juntos e a minha família que sempre esteve na retaguarda, mas sempre me apoiando.

AGRADECIMENTOS

No trajeto percorrido para conquista de uma Especialização tão desejada, nos momentos de dificuldades e de alegria de estar colaborando para o meio Acadêmico e Institucional, venho com muita alegria dizer que não foi fácil, assim como para todos os colegas de curso que presenciei e tivemos contato nessa parceria, sim, uma parceria de conhecimentos e de amizade, na qual podemos compartilhar vivências e através de professores bem qualificados nos transmitiram mais uma linha de conhecimento e dedicação de carreira a ser seguida com sabedoria.

Foram tempo que se passaram e nem mesmo percebemos, clareza essa devido ao compartilhamento de tudo que foi passado e elaborado, desde os tutores presenciais até mesmo os professores e tutores a distância, sempre com boa vontade e deixando bem claro toda dúvida que surgia e sempre prestativos, dando exemplos perfeitos de profissionais com muita competência.

Sempre estou aberto á novas possibilidades e conhecimentos, desde já deixo meu agradecimento a todos os tutores e professores, com um carinho grande pelos tutores do Polo de São José dos Campos-SP, em especial o amigo Paulo, que sempre me orientou em tudo.

A professora e orientadora Ana Cristina Macedo Magalhães, a diretora de projetos da ABAP a senhora Glair Bender, a diretora da Creche Primavera a senhora Márcia Nery e a prefeita de Monteiro Lobato-SP a senhora Daniela de Cássia Santos Brito.

Finalizando e agradecendo muito ao meu DEUS e JESUS CRISTO que me proporciona saúde, alegria e esperança em um mundo melhor e a minha noiva que sempre esteve ao meu lado me ajudando e minha filha e enteado.

RESUMO

CINTRA, Dirceu Rogério. Gestão de Projetos Políticos para Redes de Cooperação entre Sociedade e Gestão Pública Municipal. 2014. 55 p. Monografia (Especialização em Gestão Pública Municipal) – Programa de Pós-Graduação, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2014.

Monografia foi baseada no estudo entre os setores públicos e privados, que possibilitem o trabalho conjunto em forma de parcerias em projetos públicos, para diminuir esforços do setor e a boa administração do dinheiro público, mostrando que há possibilidades de se apoiar a Gestão pública nos seus trabalhos, havendo uma participação de todos para amenizar o encargo e não deixando apenas na responsabilidade da gestão. Pesquisa elaborada em três exemplos de projetos públicos que houve a parceria com setores privados e ONGs, exemplos em áreas como a dificuldade de se manter uma creche municipal, aplicação do ensino profissional e direcionamento para futuros empregos de jovens aprendizes e aplicação da cidadania que deixa a gestão local se envolver com o intuito de planejar uma cidade melhor para até a data 2030, coletando e vendo o que pode ser aplicado em uma cidade de porte pequeno como Monteiro Lobato – SP.

Palavras-chave: Gestão Pública Municipal, Gestão de Projetos Políticos, Redes de Cooperação.

ABSTRACT

CINTRA, Dirceu Rogério. Management Projects for Political Cooperation Networks Society of Municipal and Public Management 2014. 55 p. Monograph (Specialization in Municipal Public Management) - Graduate, Federal Technological University of Paraná. Curitiba, 2014.

Monograph was based on the study between the public and private sectors, enabling the joint work in the form of partnerships in public projects, to reduce industry's efforts and good management of public money, showing that there are opportunities to support public administration in its work, with a participation of all to ease the burden and leaving only the responsibility of management. Research done at three examples of public projects that there was a partnership with private sector and NGOs, examples in areas such as the difficulty of maintaining a municipal nursery, application of vocational education and direction for future employment of young apprentices and implementation of the citizens leaving the local management to engage in order to plan a better city for up to date 2030, collecting and seeing what can be applied in a small town like Monteiro Lobato - SP.

Keywords: Municipal Public Management, Project Management, Political, Cooperation Networks.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	13
1.1	TEMA.....	13
1.2	PROBLEMA	14
1.3	JUSTIFICATIVA	14
1.4	OBJETIVO GERAL.....	15
1.5	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
1.6	METODOLOGIA.....	16
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	19
2.1	GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL	19
2.2	GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS	20
2.3	REDES DE COOPERAÇÃO	21
3	METODOLOGIA.....	25
4	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	31
4.1	JUIZ DE FORA-MG	32
4.2	CURITIBA-PR	32
4.3	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP	33
4.4	MONTEIRO LOBATO-SP	34
4.5	TABELA EXPLICATIVA	35
4.6	DESCREVENDO A GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS PARA REDES DE COOPERAÇÃO ENTRE SOCIEDADE E GESTÃO PÚBLICA.	36
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
	REFERÊNCIAS	51
	APÊNDICE “A”	53
	APÊNDICE “B”	55

1 INTRODUÇÃO

O Trabalho conjunto entre a gestão municipal, setores públicos e sociedade, na busca de uma ligação que possa envolver qualidade e trabalhos aumentando a credibilidade da gestão, fazendo isso com participações que favoreçam essa ligação e o trabalho conjunto no efetivo trabalho entre os setores que se envolvem nos projetos.

Com esse trabalho conjunto, ocorrendo essa união, o serviço público bem efetuado, elaborado e aceito pela sociedade que deseja uma organização que realmente possa ser efetivada e tendo um retorno positivo entre os mesmos. Colocando-se a disposição para efetuar parcerias que possam ser benéficas construindo um futuro melhor ao morador local e aumentando a participação na vida política da cidade, tomando como exemplos outras cidades que já se consagraram nessas parcerias.

Nos dias atuais essa integração é muito importante para que haja uma consolidação e troca de informações para ocorrer uma perfeição, todos trabalhando, pensando em melhor atendimento, a chance de conquistar o resultado desejado. Já é sabido que a sociedade trabalhando e ajudando o setor público de comum acordo, tudo se facilita e não podendo dizer que é uma obrigação da gestão pública.

Agregando, sim, uma parceria que, se unir esforços, facilitará o serviço público, está é uma nova visão de gestão pública que disponibiliza a sociedade um campo maior para participar de sua gestão, contribuindo com serviço relevante e informações que serão úteis e praticadas para a cidadania desejada.

1.1 TEMA

A procura nos dias atuais de conseguir planejar e efetuar serviços à sociedade, a gestão pública está cada vez mais interagindo os seus serviços com outros setores, assim, conseguindo dividir seus serviços realizados e deixando a participação de outros setores e a sociedade na realização de seus projetos. Havendo a participação dos envolvidos, procurando dividir responsabilidades, fazendo a participação de todos e contribuindo para um

atendimento melhor, sendo a gestão pública a maior a se envolver nos projetos, ela necessita de apoio local, característica da nova gestão pública.

1.2 PROBLEMA

Nos dias atuais a procura por um serviço de boa qualidade efetuado pela gestão pública, se torna cada vez mais o desejo de contribuir para os serviços públicos, principalmente nas áreas sociais, fazendo que outros setores e a sociedade também participem desta jornada, participando de projetos e contribuindo com a gestão, para que, desenvolva os projetos que facilitem o atendimento e o serviço aos munícipes.

Essa pesquisa se interou nos casos estudados em áreas sociais e no desejo da sociedade participar nos atos administrativos de sua cidade na busca de um futuro melhor da vida pública, revendo os casos podendo ser retirados de exemplos para uma cidade de pequeno porte como Monteiro Lobato/SP, procurando seguir a nova governança preocupada no atendimento e a participação de todos em sua política.

1.3 JUSTIFICATIVA

Com a sociedade brasileira crescendo cada dia mais, pessoas trocando de cidades, pessoas aposentando e procurando cidades melhores para convivência de sua família, procuram locais que a gestão pública forneça algo que agrade as pessoas, que se encontram a procura de uma cidade com qualidade, ao mesmo tempo ter um respaldo para toda sua família e sendo bem atendidas, e observando a cidade crescer e oferecer bom atendimento, ver as coisas acontecerem como obras acabadas, melhoria para todos da sociedade não apenas nas áreas mais favorecidas pelo valor econômico.

A procura de parcerias que possam ser feitas entre instituições, empresas, setores públicos e sociedade, ambos a procura de um melhor tratamento e conquista de qualidade de vida, porque, onde se encontra um morador feliz, sempre falará bem de sua gestão pública e

consequentemente ajudando na conquista para novas parcerias e procurando o melhor para ambos os lados.

Nesta época, fazer parte da administração pública é importante, nunca houve tantas portas abertas para colaborar com a gestão local e com isso, podendo haver união de esforços para um serviço de qualidade, fato que nos dias de hoje a gestão pública está mais ampla, aberta a sociedade e questionamentos, coisa que outrora não se via.

Uma cidade pequena, podendo receber projetos que facilitem a vida de seus moradores, com projetos que consolidem serviços prestados pela administração em setores que possibilitem essa parceria, que haja distribuição de responsabilidade unindo a gestão e os envolvidos nos projetos, podendo ser colaboradores de setores, públicos, privado e sociedade, com visão de qualidade no serviço a ser prestado por tal parceria.

1.4 OBJETIVO GERAL

Agregar o trabalho conjunto entre sociedade, setor privado e público, para a conquista aos municípios e os envolvidos na realização, trazendo assim parcerias como cursos, construções de conjuntos habitacionais, lazer e saúde, não deixando tudo a cargo da Gestão Pública e sim uma parceria onde a administração faz sua parte. Apoiando a população e setor privado na conquista de uma integração de serviços entre ambos para que, no futuro, essas parcerias não precisem ser acionadas somente pela Administração e a sociedade trabalhando com outros setores e tendo respaldo da gestão local, fornecendo o que necessitar para juntos aumentar a qualidade de vida na cidade.

Exemplos como os projetos nas cidades de Curitiba-PR, se planejando para um futuro administrativo com serviços de qualidade, com envolvimento da sociedade e setores públicos e privados, se planejando e discutindo o que deverá ser feito até a data de 2030, Juiz de Fora-MG, no projeto que uni esforços da prefeitura e uma ONG, fornecendo cursos profissionalizantes e depois, encaminhando os jovens para empresas já qualificadas no projeto.

São José dos Campos-SP com uma associação que tem vários projetos sociais e dentre um deles, a Creche Primavera, prefeitura arcando com 85% dos gastos e a associação com restante, mostrando em todos esses casos que, quando se há divisão de serviços e

integração entre os envolvidos, um projeto público, será sempre um serviço com mais qualidade.

Mostrando esses três exemplos de projetos, que podem ser utilizada por cidades menores e aplicada em Monteiro Lobato-SP e que, havendo essa intenção de parceria em projetos públicos e trabalho envolvendo principalmente a sociedade, além de diminuir serviço antes somente feito pela gestão, observa que, nas parcerias podem ser implantadas em atividades que ajudem a gestão a participar mais com a sua sociedade, assim, contribuindo para o desenvolvimento local.

1.5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender formas de cooperação para a Gestão Pública da cidade de Monteiro Lobato-SP
- Apoiar a gestão de Monteiro Lobato-SP em parcerias com outros setores.
- Mostrar a sociedade que é possível a participação na Administração pública.
- Contribuir para formação de parcerias em projetos públicos.
- Busca de uma gestão e sociedade mais participativa.

1.6 METODOLOGIA

Esta pesquisa foi feita para a conclusão do curso, será baseada na pesquisa bibliográfica e nos moldes na elaboração de Gil (2010, p.29) “[...] é feita com base em material já publicado, tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos e bem como a internet”.

Para alcançar os objetivos da pesquisa, foram utilizados livros, artigos, site da internet. Neste capítulo, vamos abordar a introdução, destacando o tema em questão, seus problemas conseqüentes e terá a justificativa do trabalho, objetivo a ser alcançado, as metodologias utilizadas para elaboração dos estudos e termino da conclusão. O capitulo dois,

tratará fundamentação teórica para realização dos estudos, provendo várias idéias de outros autores e definindo o tema abordado para essa conclusão de curso, na qual tudo que se relaciona a feitos e parcerias entre sociedade, setor privado e gestão pública, utilizando o melhor para acrescentar nos estudos e na captação de dados.

No capítulo três demonstra toda metodologia de pesquisa, nas quais estarão descrevendo idéias que dissertam sobre o tema, e nesse estudo construir o que for melhor para o entendimento de quem estiver lendo a Monografia. No capítulo quatro serão apresentados os dados e discussão dos resultados obtidos por entrevistas e pesquisas, que foram feitos nas abordagens, como poderemos fazer as parcerias, possíveis projetos de colaboração entre ambos e o que pode ser feito para conquista de qualidade de vida entre o bem estar da sociedade conjunta com a gestão pública e setores privados.

Capítulo cinco descreve todo material recolhido das entrevistas, o que foi revisto nas bibliografias e tentar encontrar com tudo isso uma forma de apresentar a conclusão do curso e descobrir onde, como e quando poderemos fazer essa parceria ente sociedade, setor privado e gestão pública em uma cidade pequena.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Procurando encontrar referências que ajude na elaboração do texto, para que não ficasse sem objetivo, bem como exaustivo a sua leitura para quem estiver lendo a monografia, onde possa entender mesmo que use termos técnicos, uma leitura agradável e que possa somar conhecimentos e debate a respeito das palavras chaves que foram escolhidas para esse trabalho de conclusão de curso.

Nesse sentido descrevendo conhecimento sobre os itens escolhidos e que será repassado aos leitores, um breve relato porque o termo é amplo e extenso, servindo para vida dos munícipes que tentarão chegar a compreensão e uma explicativa do que é Gestão Pública Municipal, Gestão de Projetos Políticos e Redes de Cooperação.

2.1 GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

O termo em questão engloba um extenso caminho dentro da política e da administração pública, contendo um percentual para que se possam efetuar boas gestões, em âmbito de governança, sendo assim podem relatar alguns dos inúmeros conceitos que estão dentro dessa palavra chave.

Com a importância de preservar a integridade do serviço público, encontramos na lei várias modalidades de taxas e impostos, nas quais encontram estipuladas dentro da nossa Constituição de 1988, assim, declarando vários modelos de contribuição feitas pelos munícipes.

Reverendo os modelos de taxas e impostos, encontramos algumas que se encaixam em nosso estudo, podendo citar, porque é daí desses impostos, taxas e contribuições que irão sair vários projetos entre a gestão municipal, setor privado e sociedade num todo, assim podendo dizer que uma boa Gestão Pública Municipal deverá aplicar bem o dinheiro arrecadado, fazendo um bom uso no processo do gasto desse dinheiro.

Como qualquer convênio ou parceria precisa de dinheiro, essa aplicação seria recebida e depois repassada em forma de prestação de serviços à sociedade, daí vem à necessidade de um trabalho conjunto para que esse propósito de parceria entre gestão pública, setor privado e sociedade e assim fazendo com que a sociedade participe exaustivamente na

vida política de sua cidade, decidindo onde será mais bem aplicado esse dinheiro arrecadado, seja na melhoria de vida, no saneamento básico, na habitação, na educação e outros tantos que possa ser benéficos ao crescimento local.

Efetuada também as parcerias com ONGs, setor privado que debita porcentagem de seus impostos na melhoria de vida de seus funcionários e projetos sociais, alavancando assim o local onde residem várias famílias, podendo oferecer lazer, cultura, esporte e cidadania e em contrapartida o retorno do dinheiro bem aplicado e uma população satisfeita com o emprego positivo do dinheiro público, assim relata;

Na atualidade, uma das questões polêmicas nas administrações dos municípios brasileiros é a política desses órgãos com relação aos tributos, englobando-se os impostos, taxas e contribuições. Levanta-se tal polêmica, pois se por um lado os tributos vêm se caracterizando como uma fonte de receita cada vez mais expressiva na composição de orçamentos municipais, principalmente em face da publicação da Lei de Responsabilidade Fiscal. (LIPORANI, NETO e CALLEGARI, 2003, P.18).

Reforçando o contexto da Gestão Pública Municipal, dizendo que toda mudança e parcerias se englobam levando há um bem comum, visando alavancar o trabalho entre ambos, dizendo:

Não só beneficiar o cliente ou o usuário, mas todos os membros que participam direta ou indiretamente das organizações: fornecedores, trabalhadores e gerentes, clientes e usuários, investidores e capitalistas, intermediários etc. E, se possível, também a comunidade carente ao redor. Não só utilizar o produto ou serviço produzido pela organização, mas envolver todos os processos organizacionais, todos os sistemas internos e externos, tecnologias etc. Enfim, utilizar toda imensa sinergia organizacional para melhorar a vida de todas as pessoas. E também da sociedade e das comunidades. É para isso que servem as organizações. E esse é o papel fundamental da Administração (CHIAVENATO, 2008, 2ª Ed., pág.273).

2.2 GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS

A demanda por uma busca de integrar a sociedade e os meios políticos, surgindo projetos essenciais em todas as áreas de interesse, trazendo assim uma conquista maior para o povo, principalmente de baixa renda e que necessitam de um trabalho social mais a fundo, planejando e construindo um caráter melhor, trazendo conhecimento e melhoras de vida, percebemos isso nas palavras descritas no portão da transparência, dizendo com afirmação que o planejamento e execução são partes que a população deve se envolver para contribuir fiscalizando e apoiando a gestão municipal, como descreve o Controle Social:

A participação contínua da sociedade na gestão pública é um direito assegurado pela Constituição Federal, permitindo que os cidadãos não só participem da formulação das políticas públicas, mas, também, fiscalizem de forma permanente a aplicação dos recursos públicos (PORTAL DA TRANSPARÊNCIA, 2014).

Nos dias atuais se falar em Projetos quer dizer que, a atuação é conjunta, ao estabelecer metas a serem cumpridas, más desejando um resultado satisfatório a sociedade e gestão pública, trazendo ente os mesmos a sensação de trabalho conjunto e não só o dever da Gestão Pública, mas a sociedade tendo um papel fundamental para que essa parceria dê certa, contribuindo assim para que os setores envolvidos todos façam seus trabalhos e ocorrendo a integração entre sociedade, setor público e privado na busca do melhor, descrevendo Projetos Políticos...

Projetos tem objetivos que significam pensar sistematicamente sobre o futuro. O Projeto “pensa” no futuro por intermédio de seus objetivos, o que se pretende realizar dentro do próprio Projeto. (GRANJA, 2010, p.38)

2.3 REDES DE COOPERAÇÃO

Na atualidade é tão importante essa palavra no conjunto de sociedade, onde a Gestão Pública cada dia faz mais uso dessa categoria, quando se trabalha em comum acordo e conjunto, formando parcerias para que sejam alcançados setores que antes eram ignorados, fazendo com a participação da sociedade em geral, assim como comerciantes e setor público entrem em acordo e consigam se unir, se relacionando e tornando mais fácil a todos que se engajam nessa busca de Rede de Cooperação.

Vão surgindo novos acordos e no segmento há necessidade de novas pessoas ambos em buscar do melhor a sociedade, o que percebemos que a Gestão Pública também se interessa por esse segmento, devido a conseguir alcançar patamares que antes seriam mais difíceis e demorados.

Com a colaboração da sociedade e outros setores por exemplos ONGs, empresários, comerciantes, moradores e abrindo uma vasta rede de colaboração que será empregada e muito aceita ente todos, se tornando assim a facilidade de controle, rapidez de decisão de tarefas e participação de todos no andar dos projetos, não ficando apenas sob a responsabilidade do setor público.

A percepção do novo sistema de governança, remetendo ao tempo que nada é fácil, como a existência de uma Rede de Cooperação ajuda e facilita o trabalho do gestor público, percebemos que isso vem sendo usado cada dia mais por outros gestores, devido à facilidade de lidar com problemas e também a possibilidade de agradar ao cidadão de estar participando seja com mãos a obra ou apenas quando da tomada de decisões.

Na qual participam podendo opinar sobre o conteúdo e com isso a gestão podendo receber o que a sociedade mais necessita e sendo opinado por ela própria, causando uma sensação de poder opinar e ter sua participação, a cada dia uma nova parceria se completa entre sociedade e outros setores, todos na busca de um serviço de qualidade e de futuro pra que seja usado por todos.

Não é fácil e sim um serviço de paciência, tendo que ir aos pouco e incentivando cada dia mais a sociedade em sua participação e a Gestão Pública procurando parcerias com outros setores privados ou mesmo públicos para que inicie uma Rede de Cooperação para um trabalho de Gestão Pública Municipal bem elaborado e aceito entre a sociedade e os setores públicos e privado na busca da união perfeita para um novo rumo de Administração. Colocamos o termo “REDES”, como segue a compreensão nas linhas ditas e descritas no livro:

Rede é parceria voluntária para a realização de um propósito comum. Implica, nesse sentido, a existência de entes autônomos que, movidos por uma idéia abraçada coletivamente, livremente e mantendo sua própria identidade, articula-se para realizar objetivos comuns. (MALMEGRIN, 2010, p.14).

Aprendemos com a didática do curso que conforme exemplifica a estudiosa Maria Leonídia Malmegrin, vem descrevendo que o futuro da rede de cooperação depende dos esforços de todos os envolvidos, tanto que para isso é especificado cada setor que compõe uma rede de cooperação, deixando bem claro em seus dizeres que estão separados por partes;

Em principio, o termo cooperação aparece para três dos tipos de redes explicitados, isto é, para os campos: movimentos sociais, Estado/políticas públicas e produção/circulação, mas também pode estar implícito na confiança/cumplicidade, do campo interpessoal. As redes públicas de cooperação do campo Estado/políticas públicas podem se apresentar de forma pura ou em associação com redes públicas de cooperação do campo movimento sociais ou com as redes públicas de cooperação do campo produção/circulação, dependendo da natureza ou dos tipos de serviços públicos que são prestados por essas redes (MALMEGRIN, 2010, p.18).

Como podemos observar o tema redes de cooperação é bem mútuo, envolvendo várias participações e decisões que envolveram várias categorias que estão na realização desse

projeto, sendo ele especificado em uma das áreas abrangidas pelo projeto de cooperação. Em nossa sociedade de hoje se tornou vital a possibilidade de trabalho conjunto entre os envolvidos, deixando claro que todo esforço empregado quando bem distribuído e organizado poderá alcançar projetos elaborados que serviram de boa qualidade e satisfação a todos que trabalharam por isso.

Sendo praticado já há décadas por Prefeituras pequenas e onde o estado percebeu que esse tipo de junção é benéfico á muito cidadãos, fazendo assim o tão chamado acordo, parceria, consórcio, ou seja, qual nome for dado a essa rede de cooperação o intuito é o mesmo, vendo a sociedade se unir aos órgãos públicos e setores privados para com isso caminhar em busca da perfeição e diminuição de problemas, na qual se vêem todos envolvidos, um texto que podemos observar isso está nos dizeres de;

Nesse contexto, vários municípios têm inovado e criado novas formas de prestação de serviços e de organização, bem como de articulações. Tomou corpo, nessa conjuntura, a discussão de “parceria” entre os municípios, chamada por alguns de cooperação horizontal, ou ainda, de cooperação intermunicipal. Os municípios passam a discutir alguns dos seus problemas conjuntamente (CRUZ, 2013, P.2).

Comparando os fatos descritos, observando como foram feitos, as participações de todos os envolvidos nos projetos, a confiabilidade, perspectiva de sucesso com apoio e trabalho conjunto, verificando a possibilidade de aplicação em uma cidade com 4.100 habitantes, projetos esse que são praticados em cidades com números de habitantes muito superior ao da cidade que possa absorver a ideia de que, é possível fazer parcerias públicas com outros setores, contribuindo para administração.

Percebendo que, se é aplicado em cidades maiores e tendo sucesso, quando planejado e aplicado em cidades pequenas, podem ser feitos com maior apoio e obter o resultado final, serviços compartilhados e com qualidade e a presença de parceiros inclusos nesses projetos.

3 METODOLOGIA

Esse trabalho foi conclusão de estudos feitos sobre a qualificação das partes envolvidas, das quais se possa reconhecer e concretizar o que podemos chamar de Gestão de Projetos Políticos para Redes de Cooperação entre sociedade e Gestão Pública Municipal, na qual, se encontrará o poder público trabalhando conjunto com toda estrutura própria, do setor privado e a sociedade em geral, visando o Bem Estar Social e sempre a procura de melhorar ambientes em que todos estão inseridos.

Com isso a participação da sociedade no meio político, faz com que o gestor atual se empenhe mais no seu trabalho porque a sociedade participando, seu nível de conhecimento também se eleva e com isso podendo ter uma melhor crítica e sugestão para o que se planeja e será efetuado em conjunto entre ambos.

Estudos foram feitos sobre a cidade de Monteiro Lobato-SP, que se encontra em fase de crescimento com a Gestão atual, podendo ser percebido dentro da cidade os vários acordos e trabalhos conjuntos que estão sendo realizados, com grande participação do poder público contribuindo sempre para melhoria de vida e qualificação profissional dos moradores.

Tais estudos direcionados dos três exemplos das cidades de Juiz de Fora - MG, Curitiba-PR e São José dos Campos-SP, que também constam neste trabalho, sendo efetuadas pesquisas em jornais, revistas especializadas, artigos escritos, visitas aos projetos da cidade de São José dos Campos-SP, questionário feito para funcionários e moradores para que saibam o que esperam da Gestão Pública Municipal atual.

Quando o parecer de (Gil, 2010, p.29), dizendo em sua confirmação que: “praticamente toda pesquisa acadêmica requer em algum momento a realização de trabalho que pode ser caracterizado como pesquisa bibliográfica. Por isso temos essa abordagem no trabalho, de forma que possamos estar desenvolvendo cada capítulo através de pesquisa, sendo a maioria das pesquisas realizadas com propósitos acadêmicos, num primeiro momento tem o caráter exploratório.”

Todo trabalho, eventuais pesquisas e informações foram concluídas através de estudos de bibliografias e outros trabalhos de conclusão de curso já efetuados, dos quais foram retirados textos, frases importantes, mesmo ditas por quem já estudou o fato, portanto

facilitando, como podemos descrever melhor, dando o norte a ser seguido e com isso poder aumentar o nível de estudo contribuindo e muito para pesquisa que se realizou.

Como o termo Gestão de Projetos Políticos, Redes de Cooperação e Gestão Pública Municipal, são termos amplos e podendo ser bem explorados, procurando colocar o máximo de referências sobre a questão da pesquisa, não esquecendo que no próprio texto de (ZANELA, 2009) conclui que toda pesquisa realizada tem a finalidade de conhecimento a fundo do setor, origem e do que vai ser aplicado, contribuindo assim a pesquisa para aprimorar todo estudo que possa ser feito e contribuindo assim para pesquisa.

Em Juiz de Fora-MG o Programa de Aprendizagem da Rede Cidadã, um curso que qualifica os jovens entre a faixa etária de 16 a 22 anos, que além do curso eles trabalham quatro dias da semana tendo orientações de como se comportar dentro do ambiente de trabalho, como se planejar para o futuro, orientando sobre saúde, meio ambiente, experiência de vida profissional e inserção no meio trabalho.

Ao observar e acompanhar esses jovens, são feitas várias análises comportamentais e profissionais e a partir daí com uma plataforma específica já começam direcionar tais jovens para os campos específicos das empresas, contribuindo assim para uma melhor qualidade de aproveitamento estudantil e profissional e causando um bem estar no jovem iniciando sua carreira profissional onde está estudando.

Ficando esse jovem ao termino do contrato de aprendiz, qualificado em banco de dados que podem ser aproveitados por outras empresas já como profissional formado, contribuindo assim para melhor qualificação na hora de uma nova contratação, más o que sempre acontece e que as empresas ao término do projeto já empregam o jovem profissional efetivando-o no setor que já trabalhava como aprendiz. Representando uma boa dialética dos estudos e projetos entre a sociedade, gestão pública e jovens estudantes, demonstra em sua obra o seguinte texto:

Onde, então, buscar uma saída?

Numa perspectiva utópica, que é mais forte do que as ideologias, porque não tem nada a esconder. Ela pode ser transparente, sem táticas ou estratégias ocultas. A utopia propõe o retorno à comunidade, onde surgiu a escola. Para realizá-la é preciso que a comunidade defenda-a como defende o acesso aos eletrodomésticos, ao transporte, ao esgoto, ao asfalto, à moradia, ao trabalho, enfim, que ela defenda a educação como fundamental para sua qualidade de vida.

A questão essencial da escola hoje se refere à sua qualidade. E a qualidade está diretamente relacionada com os pequenos projetos das próprias escolas que são muito mais eficazes na conquista dessa qualidade do que grandes projetos, más anônimos, distantes do dia a dia das escolas (GADOTTI, 4ª Ed., 1997, P 68-69).

Assim completando o pensamento sobre um futuro, seja profissional e didático, na qual a importância da população, gestão pública e colaboradores se unirem conseguem alcançar rumos jamais previstos por jovens, construindo seus futuros com uma base escolar melhor e com qualidade, fechando pensamento de projetos na área de educação profissional para os jovens.

Já concluindo o segundo estudo, utilizamos o projeto elaborado na cidade de Curitiba – PR, como e quando aplicar o envolvimento de todos num projeto bem estruturado, envolvendo todos que ali residem e desejam uma estrutura com qualidade num futuro próximo.

Curitiba 2030

Como é a cidade que queremos pra daqui 20 anos? É mais moderna, tecnológica, sustentável, com menos violência e mais educação? Essas e outras respostas podem ser pensadas desde já e não só pelos órgãos do governo, mas por todos! Você também pode participar do planejamento do futuro da sua região.

O projeto Curitiba 2030 busca soluções inovadoras para os problemas da cidade, melhorando a qualidade de vida e fazendo com que as pessoas tenham a chance de desenvolver alguma ação. Para a formulação do plano de desenvolvimento, foram chamados mais de 200 especialistas em diversas áreas do conhecimento. Os participantes foram convidados a formar uma visão do que eles entendiam como o futuro ideal para Curitiba e a partir disso propuseram temas prioritários e objetivos de longo prazo para a cidade (CIDADES INOVADORAS, 2010).

Com esse título foi feito e planejado com ações que serão elaboradas e concretizadas até o ano de 2030, foram levantamentos através de várias áreas da cidade, juntando educação, transportes, obras, meio ambiente e social, instituições de ensino e pilar de tecnologia, assim como reuniões e palestras entre sociedades e pessoas interessadas neste projeto, baseando todos numa cidade futura que todos desejam ter e fazer parte da mesma, trazendo então uma pesquisa de como está no ano de 2010 e o que todos desejam para uma data futura, em 2030, trabalhando como planejar e efetuar o trabalho para conseguir chegar ao fim desejado.

Esse projeto contou com a colaboração de pessoas da comunidade, formadores de opinião, integrantes de órgãos públicos e do setor industrial e comércio, que após entrevistas, debates e a decisão do que realmente querem para o futuro da cidade, ficou constituído como seria o início do trabalho a ser feito, contando com a colaboração de todos os envolvidos no projeto, isso para não morrer no meio do caminho, agregando que a participação da sociedade é de suma importância e atuar como um fiscal, porque ninguém mais que a sociedade está por dentro do que está acontecendo dentro do ambiente que vive.

Havendo cooperação entre todos os envolvidos no projeto, caracterizando principalmente pela participação que a sociedade tem nas escolhas e planos e mesmo nas fiscalizações, tendo em vista que, em todos os seguimentos foram convocados pessoas de diversas capacidades, englobando a sociedade no poder de decisão, ficando um grupo de pessoas altamente capacitadas para realização do projeto e dentre os mesmo civis comuns que desejam ver sua cidade expandir e ficar um local melhor para sua vida e de seus parentes futuros e assim como outros que apareceram.

Unindo assim, a gestão pública local, comerciantes, industriais, setor de educação, meio ambiente, setores de serviços e a sociedade em geral, todos envolvidos e com um olhar no futuro a todos. A capacidade de envolvimento de todos nesse projeto é única, e grande a esperança, más sempre deixando o significado mais valioso em tudo que foi pensado e planejado, essas palavras concretizam isso perfeitamente como foi relatado;

O futuro das cidades depende, em grande medida, de sua capacidade de planejamento e de definição de estratégias claras e precisas, de acordo com sua vocação particular. Cada cidade tem sua própria personalidade, fruto de sua história, da capacidade de gestão de seus governantes e do caráter de seus cidadãos, contudo, para crescer de forma harmônica e sustentável, temos que ser capazes de imaginar, todos juntos, como queremos que seja de imaginar, todos juntos, como queremos que seja nossa cidade do futuro, e, aqui, a palavra prospectiva ganha todo significado.

A prospectiva permite aos governos, à comunidade científica, as empresas e a sociedade, definir visões e estratégias compartilhadas de futuro, tendo inovação, como motor de crescimento econômico e social. A prospectiva, como instrumento de abordagem para pensar o futuro, tem se aplicado a muitos campos (ciência, tecnologia, geoestratégia), contudo, Curitiba foi uma das primeiras cidades no mundo que utilizaram como ferramenta para desenhar o que quer ser como cidade, no ano de 2030, a partir de uma autêntica perspectiva “*bottom-up*” (SENAI, Ed. 2010, p. 6).

Em relação à cidade de São José dos Campos-SP, nosso terceiro exemplo de estudo citará o trabalho conjunto da gestão pública local com a Associação Beneficente de Ajuda ao Próximo - ABAP, que é uma extensão social da Primeira Igreja Batista, se tratando de uma entidade civil sem fins lucrativos e de utilidade pública.

Nela são oferecidos cursos de gastronomia, cabeleireiro e panificação e confeitaria, atingindo aproximadamente 360 jovens na idade entre 18 a 29 anos, formando em uma especialização e uma nova entrada no mercado de trabalho, onde é feito parceria com empresas como a Petrobras para manutenção do curso, existindo também nesta entidade o Centro Social, havendo várias modalidades de cursos, acompanhamentos para crianças e familiares, atividade física e atendimento especializado em várias áreas para os inscritos.

Agrega-se ainda a esta entidade uma boutique de roupas semi novas, bazar em data específica, loja de abjetos eletrônicos e móveis usados, como não deixar de citar o mercado solidário, que é feito uma pré seleção de famílias que realmente estão necessitando e encontram nesse mercado um modo de montar sua cesta básica conforme sua realmente necessidade, podendo escolher o que vai usar e montar conforme sua vontade, onde todo esse dinheiro que é levantando vai especificamente para continuidade dessa obra e o crescimento da Creche Primavera.

Possibilidades em favor a ajuda ao próximo, os olhares ainda se voltam para a Creche Primavera, sendo atendidas mais de 200 crianças em período integral, sendo bem cuidadas no físico, mental e espiritualmente por pessoas bem qualificadas e que dedicam eu tempo até mesmo como voluntários, que nesse meio fazem a diferença entre o cuidar de uma criança, o seu bem estar e a junção do poder público com a igreja local, trazendo assim filas de espera, mães que desejam deixar seus filhos neste lugar por saber que ali encontram atendimento, acompanhamento e principalmente amor para com seus filhos que ali irão ficar.

Fazendo assim com que essa parceria entre ABAP e a Prefeitura de São José dos Campos-sp passe a ser vista com bom grado de toda a sociedade e um exemplo a ser seguido por outros que desejam ajudar não só o Gestor Público, mas sim uma porção da sociedade que necessite de carinho, atenção e amparo, que depois de feita se torna um exemplo a ser seguida por outros gestores, sociedade civil e privada.

Pensando assim, nesses três casos de estudo que descrevemos, elaborando o pensamento do que ocorre nesse tempo e como planejá-los para uma futura prática em outra cidade, exemplo a cidade em questão Monteiro Lobato-SP, tirando dos exemplos alguns itens principais para saber como será a quantidade de pessoas a ser atingido, se vai gerar custos a gestão pública, confiabilidade de envolvimento das partes, tempo que vai conseguir planejar e se há flexibilidade dos projetos para atingir o resultado.

Fazendo um relato do que já ocorreu nas outras cidades, tempo disponíveis, orçamentos e se já tem resultados para ter uma idéia dos projetos para saber se é considerável sua aplicação na gestão de outra cidade de pequeno porte.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Trabalho focado em cima de projetos já elaborados em outras cidades, em comum acordo e interação de apoio e trabalho conjunto entre a sociedade, setor público e privado, fazendo assim um melhor atendimento no que podemos descrever como prestação de serviço de qualidade feita pela gestão municipal e possibilidade de envolvimento de setores privados e ONGs que visam apenas o bom atendimento e uma visão de melhorar setores que poderiam ser apenas a Gestão Pública.

Quando todos se envolvem e ajudam a rodar essa engrenagem, o resultado do esforço de todos só poderá ser de qualidade, sociedade trabalhando e fazendo sua parte e assim como a Gestão Pública e setores Privados também contribuindo para o resultado esperado em um serviço público de qualidade. Dividindo, assim, serviços que poderiam ser feitos apenas pela prefeitura, alcançando setores que todos contribuam e tenham o desejo de dever cumprido fique dividido entre todos, com isso, podendo se desenvolver melhor e ficando novos rumos a serem explorados e trabalhando juntos será possível o resultado esperado acontecer mais rápido.

A possibilidade de um trabalho conjunto se desenvolver em cidades e setores diferentes, o que podemos concluir que se houver o interesse de todas as partes envolvidas, não fica difícil conseguir um resultado com qualidade, como dizemos no ditado popular “Onde há união, existe a força”, sendo que, se os envolvidos no programa trabalharem, se unirem, fiscalizarem e desejarem o resultado.

Encontraremos vários locais que poderemos fazer uma união de esforços e praticar a verdadeira cidadania e concretizar serviços que poderiam ser feitos apenas pelo setor público, haverá o esforço e trabalho conjunto de todos e assim podendo planejar e esperar o melhor para todos, contribuindo assim para que a Gestão Pública local tenha mais valor perante a sociedade e a credibilidade do Setor Privado em querer demonstrar que se unirem forças sempre terá bons resultados.

4.1. JUIZ DE FORA-MG

A cidade consta que seu crescimento ainda em expansão industrial, focando sua administração na industrialização e aprendizagem escolar, tendo a população em torno de 550.710 habitantes, PIB anual em 8.314.431 e um IDH de 0.778, sendo referência às cidades próximas. Estudamos a ONG especializada no serviço de jovem aprendiz.

Podemos concluir que as respostas das cinco perguntas seguem assim: o programa não tem um limite fixo, por atender toda região do país, não se limita há um número fixo, na cidade de Juiz de Fora sendo atendidos todos os que procuraram o programa, tendo um saldo de 15.294 jovens aprendizes que entraram no mercado entre os anos de 2004 até 2014 com o início do projeto.

Para prefeitura não atribui custos, porque são divulgados e inscritos pela própria ONG, sendo uma sociedade sem fins lucrativos, apenas recebendo inscrições de quem venha da prefeitura.

Confiam no programa devido à quantidade de jovens inseridos no mercado de trabalho e da junção da sociedade privada e ONG ajudando no ensino de qualidade aos jovens e deixando a Gestão Pública com outros afazeres, quanto ao tempo, podemos dizer que o programa dura 18 meses, após essa conclusão o jovem na maioria das vezes é aproveitado na empresa e tendo a contratação efetiva.

Tendo uma flexibilidade na porcentagem de contratação do aprendiz na empresa entre 5% a 15% sob o total de funcionários de uma empresa, por tanto se não se encaixar numa empresa a ONG disponibiliza outra empresa parceira para o aprendiz, tendo uma flexibilidade nesta atuação e não sendo atrapalhada pela Gestão Pública local.

4.2. CURITIBA-PR

Cidade interessada no desenvolvimento social e participação da sociedade na gestão, tendo uma população em 1.848.943 habitantes, focada em educação, sistema de transporte como referência a outras cidades, se preocupa com o meio ambiente e qualidade de vida, seu PIB anual em torno de 58.082.216 e seu IDH de 0.823 qualificada como alta e boa tendência.

Respondendo as questões referentes ao estudo da cidade de Curitiba-PR, tiramos a seguinte conclusão: No projeto Curitiba 2030, é esperado o alcance de toda população da cidade, nas quais será atingido de diversas maneiras, seja na educação, meio ambiente, trabalho, cultura, saúde etc.

Os custos não serão absurdos e sem planejamento, será utilizado o que já existe e é estipulado pelo orçamento participativo, sendo escolhido juntamente com a sociedade envolvida no programa.

A confiabilidade é enorme entre a sociedade e todos os envolvidos, sendo qualificados e coordenados um grande numero de pessoas qualificadas para atingir o resultado esperado. Como o projeto diz Curitiba 2030, a previsão é de que nesse tempo seja concluído o maior número de projetos, sendo que são projetos de várias áreas da cidade e com inúmeras pessoas se propondo a acontecer o resultado ate essa data, sendo um trabalho constante, ardor e aos poucos.

Conforme reuniões efetuadas e planejadas, segue o projeto com seu conteúdo, porém se no meio caminho por ventura surgir algo que possa mudar, fica aberto o debate para chegar há um bem comum a todos e melhor caminho a ser seguido, mesmo que cause alguma mudança nesse tempo.

4.3. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP

Um polo industrial e tecnológico situado em uma geografia perto das principais capitais do nosso país, com uma população estimada em 681.036 habitantes, um PIB anual de 24.117.145 e um IDH em 0.807, se tornando uma cidade altamente tecnológica e industrial e aberta a vários projetos.

Descrevendo São José dos Campos-SP, o projeto encontrado está em andamento no trabalho conjunto entre Primeira Igreja Batista e gestão pública local, deixando características que podem ser seguidas pela sociedade privada ou pública, por tratar de um cuidado especial para com o ser humano que necessita do amor de Deus e dos homens em seu coração, podendo extrair as resposta assim.

Em relação à creche são atendidas 200 crianças no período integral, mas subindo esse número no atendimento que é fornecido a população no centro social em que fica a

creche. Prefeitura tem um pequeno custo que é repassado a Creche, mas sendo pequeno em vista do gasto bancado pela instituição e voluntários. Prefeitura demonstra total confiabilidade ao serviço prestado e assim como usuários e sociedade em geral também demonstram um grande carinho e aceitação do projeto.

Em relação ao tempo, podemos observar que, mesmo em andamento o projeto conjunto com a prefeitura local, a igreja acompanha todas as crianças assistidas e sempre tendo vaga se acaso houver a necessidade de acompanhamento, sendo assim um tempo livre que a princípio se torna o trabalho com as vagas existentes que há possibilidade e intenção de aumento nos números existentes pela direção da Creche e da Primeira Igreja Batista.

Há a flexibilidade do projeto devido o numero de vagas existentes e novas conquistas da Creche Primavera, más de imediato já existe o resultado favorável nas crianças que fazem parte deste projeto social entre a Igreja e Prefeitura.

4.4. MONTEIRO LOBATO-SP

Todo estudo para possivelmente ser implantado ou até mesmo se houver a compatibilidade com outros projetos já elaborados pela cidade, compará-los e aproveitar o que já está sendo implantado e acompanhado nessas cidades que serviram de base para o estudo de causa, para uma cidade de pequeno porte, constituída propriamente na agricultura e micro empresas, sendo sua fonte maior de trabalho a cidade vizinha São José dos Campos-SP, na qual moradores se deslocam para trabalhos e estudos.

Sua população estimada em 4.123 habitantes, PIB no valor de 31.982.750 e com um per capita de 7.552.04 anual, seu índice de IDH com 0.775, ainda é uma cidade pequena más em expansão e procura melhorar a qualidade de vida de seus moradores e todos ali que planejam uma cidade melhor.

Concluimos na visão dos três tópicos usados como pesquisa que, incide um planejamento bem elaborado nas áreas de sistemas de Creche com a junção dos esforços entre uma Instituição, ABAP e a prefeitura de São José dos Campos-SP, na especialização de jovens aprendizes que são encaminhados pela prefeitura de Juiz de Fora-MG para uma ONG que efetua o ensino e deslocam os jovens as fileiras de empresas particulares já conveniadas e

assim podendo ter um emprego e futura fixação no mesmo local de trabalho e no desenvolvimento futuro, que bem planejado poderá atingir sua conquista no final.

Outro exemplo é a cidade de Curitiba-PR que se planejam para o ano de 2030, já iniciando seus trabalhos de uma cidade planejada e interesses fixos para o bem estar social e a boa convivência entre setores públicos e privados, na qual todos ganham com uma cidade bem estruturada, deixando todos envolvidos com suas disponibilidades e serviço específicos na contribuição do resultado, unindo forças entre sociedade, setor público e privado.

Relatando que na cidade de Curitiba-PR e Juiz de Fora-MG, dados foram conseguidos através de pesquisas em sites, não tendo contato direto com pessoal envolvido, enquanto que o exemplo da cidade de São José dos Campos-SP feito entrevista com pessoal da administração da Creche Primavera e dados coletados e entrevistados também com a Prefeita e administradora da cidade de Monteiro Lobato/SP.

4.5. TABELA EXPLICATIVA

	Juiz de Fora	Curitiba	São José dos Campos	Proposta: Monteiro Lobato
Objetivo:	Profissionalização.	Qualidade de vida.	Parceria pública.	Mostrar a possibilidade de parcerias públicas.
Iniciativa:	ONG e Prefeitura.	Prefeitura, setores públicos, privados e sociedade.	Prefeitura e Associação Beneficente de Ajuda ao Próximo- ABAP	Prefeitura e setores públicos, privados e sociedade.
Ação:	Cursos.	Planejamento.	Convênio.	Planejamento e parcerias.
Resultado:	Emprego com empresas conveniadas.	A ser conquistado até a data de 2030.	Manter em funcionamento uma creche com 100 crianças.	Diminuição do encargo público e dividindo serviços com qualidade.

4.6.DESCREVENDO A GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS PARA REDES DE COOPERAÇÃO ENTRE SOCIEDADE E GESTÃO PÚBLICA.

A importância de cooperação entre todos os envolvidos é de grande valor desde que, cada um em seu setor possa contribuir para que projetos sejam feitos, que não morram no meio do caminho, podendo ser arranjados, concertados, opinados, discutidos e acompanhados, sendo que cada setor envolvido empenhado no projeto, com sua realização viram o caminhar e desfechos dos serviços como uma corrente onde todos estarão juntos.

Sendo assim, podemos observar que no estudo realizado na cidade de Curitiba-PR, seu projeto envolve pessoas comuns da sociedade, formadores de opinião, profissionais de diversas áreas e setores e bem como a própria prefeitura disponibilizando pessoal, onde essa junção de esforços envolverá a todos a fim de buscar uma cidade que todos pretendem ter e viver com seus entes queridos até a data de 2030.

Ficando dividido entre setores e pessoas que estudaram a melhorar forma de concretizar esse projeto ao qual teve seu início em 2010 e deste modo, como a prefeitura possa realizar obras e aplicar o dinheiro público de uma forma que se encaixe nesse segmento e contribua com o projeto, que pode ser fiscalizados pela sociedade e por outros órgãos que estão envolvidos nesta temática. Pesquisado o projeto e feitos já elaborados, pelos dados verificados em alguns sites, revistas, o projeto está em construção e sendo planejados tais feitos para que a realização seja completada com o acordo onde todos desejam.

Já a cidade de Juiz de Fora-MG o projeto Rede Cidadã - Jovem Aprendiz, nos fala sobre o seu conteúdo que é fornecido por uma ONG, que efetua seus trabalhos em cima de jovens que estão na adolescência, que muitos são orientados até mesmo pela prefeitura para o início de cursos profissionalizantes, dos quais durante o curso ele é encaminhado para uma empresa já conveniada como estagiário para que possa praticar o que aprendeu no curso já na prática e trabalhando, sendo que na maioria dos casos, os jovens ao completar a idade de 18 anos, são praticamente efetivados na empresa.

Sendo uma organização muito procurada pelos jovens ou por seus pais que desejam a inclusão de seus filhos por saberem que realmente é importante e grande valor para sua carreira profissional e bem aceito pela sociedade por dar destino ao primeiro emprego aos jovens.

Dados desse projeto, obtidos por sites de referências, seus dados demonstram a sua importância, que envolve uma Organização sem fins lucrativos, setores públicos e privados, dos quais a visão é para ver o jovem estudar, profissionalizar e ser uma pessoa digna tirando-os da rua e dando uma visão e perspectiva de vida melhor.

A cidade de São José dos Campos-SP, o projeto estudado foi o realizado pela Associação Beneficente de Ajuda ao Próximo - ABAP, que é um setor da Primeira Igreja Batista que nesse caso cuida de vários tipos de junções e parcerias, nas quais possam ajudar pessoas carentes e contribuindo para melhoria e pouco de conforto para essas pessoas, dentre eles possuem bazar solidário, cursos de gastronomia, ajudante de cabeleireiros, panificação e confeitaria e a creche Primavera.

Na ABAP, ocorrem doações de pessoas físicas e jurídicas na parceria e realização desses projetos, envolvendo grandes empresas e quantidade de pessoas para que haja conclusão dos trabalhos, sem dizer a quantidade de voluntários e funcionários que abraçam a causa e ajudam a contribuir para o resultado final. Nosso caso específico é da Creche Primavera, sendo uma das várias ações praticadas pela ABAP, nela o prédio é constituído de várias salas, refeitório, parque de lazer e institucional, no qual abriga hoje 100 crianças e esse projeto deu tão certo que há pretensão do aumento de 100% de vagas para o ano de 2015.

Prefeitura local efetuando a parceria oferecendo 85% do custo, merenda balanceada por nutricionista, educação pedagógica, especialização das pessoas que compõem o quadro de funcionários e ABAP contribuindo com 15%, realizando também pagamento dos funcionários que trabalham na creche, como todo mobiliário existente, mesmo assim, conseguindo praticar a cidadania e levando atendimento médico, odontológico, psicológico e social na sua extensão predial.

Projeto visto pela sociedade como de serviço público de qualidade, sendo acompanhado com bons olhos por todos os moradores, muitos dos quais não tinham onde deixar seus filhos para trabalhar ou mesmo não trabalhava por não ter onde deixar, além de que, a associação levou uma igreja, posto de saúde, atendimento humanitário em várias áreas, sendo que moradores interpretam como extensão da Creche Primavera, projeto de qualidade que a lista de espera é grande, devido à confiança, exemplo e dedicação do projeto elaborado.

Para uma melhor compreensão do trabalho efetuado, a parceria entre a ABAP e Prefeitura local, foi feita uma entrevista com a Diretora da creche Primavera, a senhora MARCIA NERY, que resultou em dez perguntas, podendo demonstrar um pouco do trabalho

efetuado e o projeto em si. Como representante da creche afirmou que, por se tratar de uma instituição sem fins lucrativos, depende de orçamentos vindo de outros locais.

Esse projeto iniciou em 2010 com 100 crianças, custeadas totalmente pela instituição, ocorrendo depois um convênio com a prefeitura local e dividindo serviços e despesas, a cargo da prefeitura arcar com 85%, merendas e profissionalização dos envolvidos e a instituição com 15% e oferecendo o prédio e funcionários.

Focada no ensino da convivência e princípios éticos, o projeto sendo aceito com qualidade no atendimento pela prefeitura e sociedade, que, a gestão pretende no ano 2015 aumentar em 100% o número de vagas, por se tratar de um projeto social bem sucedido, com consequência até mesmo dentro do bairro em que, se localiza, mudando a vida da sociedade, que a própria Instituição levou atendimento médico, odontológico, psicológico e esporte e lazer ao bairro e agregado a creche.

A creche com seu atendimento têm a intenção de expandir seus projetos com outros, que possam ocorrer novas parcerias para viabilizar a qualidade, com pontos fracos nas despesas pelo gasto excessivo, as crianças e a parte física do edifício, havendo a necessidade de novos parceiros nessa contribuição para continuidade do projeto, seu retorno é a qualidade no atendimento há essas crianças que são bem atendidas e as mães se sentindo bem em deixar seus filhos na creche, provando que é uma parceria de qualidade e que seus resultados são vistos pela sociedade.

A entrevista com DANIELA DE CÁSSIA SANTOS BRITO, Prefeita de Monteiro Lobato-SP, declarou que; dentro do município existem vários projetos em andamento, que há convites a sociedade na participação popular, crescendo com o entendimento que, a necessidade de participar dos projetos existentes em sua cidade é importante para a gestão e sociedade num todo, participando e apresentando valor ao projeto.

Ensinos profissionalizantes para jovens e adultos, proporcionando uma visão de futuro aos que ali participam do projeto, ficando a cargo da prefeitura e parceiros nos ensinos profissionais, como curso de inglês, aulas de ballet, guia turístico, auxiliar administrativo, inspetor de qualidade, jovem agricultor e um novo projeto que pretende ter a formação política e empreendedora dos jovens lobatenses e contribuimos com lar de idosos e projeto “Casa Azul” que cuida de crianças com déficit de aprendizagem, a gestão está sempre procurando novas parcerias e projetos.

A creche da cidade atende crianças de 0 a 3 anos, um total de 20 crianças, inteiramente da responsabilidade da prefeitura, com funcionários, edifício, merenda, tudo que envolve a creche e seus ensinamentos, ficam na responsabilidade da prefeitura, não existindo parceria nesse setor, todos os projetos praticados pela prefeitura são para melhoria da qualidade e desenvolvimento social da cidade, sendo constantemente procurado para novas parcerias e projetos, a sociedade cada dia participando ativamente nos projetos existentes, deixando claro que a gestão da cidade é participativa.

A Gestão atual compreende na administração participativa, querendo trabalhar para o povo e com seu apoio, podendo ver a qualidade prestada e crescimento dos projetos que viabilizam a vida dos cidadãos, mostrando que podemos ser uma rede de colaboração em busca de atendimento de uma gestão que se preocupa seus munícipes e presta um atendimento de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o estudo analisado, podemos observar que nos dias atuais, se falar em uma boa Gestão Pública, falando de união e compartilhamento de conhecimento e serviços, sendo feito parceria ente os setores público, privado e sociedade em geral, na qual o desejo de encontrar o caminho para realizar o serviço público com uma maior autonomia e realizando parcerias que desenvolvam e agrade a todos da sociedade.

Como podemos descrever, existe a intenção, cada vez maior, da gestão pública em efetuar serviços conjuntos com outras entidades e até mesmo com a sociedade, fazendo com que a participação seja grande na conquista do serviço com qualidade e projeto bem feito, coisa que até pouco tempo não se pensava de maneira uniforme, quando a sociedade não compartilhava do serviço do setor público, ficando assim a cargo tão somente da gestão pública.

Onde era apenas empregado o dinheiro público no setor que a gestão achava-se por bem, gerando assim inconvenientes por não ter um estudo certo da necessidade da sociedade, ficando muitas vezes desacreditado o serviço público pela sociedade, hoje em dia com uma participação mais efetiva da sociedade, podendo interferir, questionar e opinar onde aplicar melhor o dinheiro público.

E assim iniciou um ciclo cada vez maior de participação, na qual a gestão começou a fazer parcerias com ONGs, setores privados e até mesmo com a sociedade, abrindo caminho para realizar serviços que antes eram somente a cargo da prefeitura e com isso havendo uma participação efetiva e grande de todos os envolvidos podendo achar os pontos fracos e fortes e com isso os projetos, podendo ser implantados e realizados com esforços múltiplos e a satisfação por parte da sociedade de ver o dinheiro público bem empregado e podendo contribuir nessas parcerias.

Não deixando somente a prefeitura encarregada de realizar e alavancar projetos sociais, essa união só tem a contribuir com projetos a serem feitos por envolver ambos os setores, podendo ampliar lugares antes não atingidos, deixando a sociedade com prazer de poder contribuir e ver sua cidade melhorar cada vez mais e sabendo que o os gastos feitos são bem realizados e aplicados no lugar certo dentro do município e referente às parcerias tendem a aumentar pelo sentimento humano que vivemos de poder ajudar o próximo.

Exemplos a serem seguidas, as cidades que estudamos como referência, o Projeto CURITIBA 2030, um projeto inovador, sendo pensado, estudado e já colocado em prática em uma cidade com ares futurísticos e que realmente se importa com seus moradores e planejam melhorar ainda mais até a data de 2030, fazendo da cidade um espelho a ser seguida de exemplo quando se diz preocupação com meio ambiente e município.

Desde o ano de 2010 que já deram início ao trabalho, colocando em prática a verdadeira cidadania, onde efetuaram vários estudos e se organizaram entre os setores públicos, privados e sociedade para juntos dar início a essa jornada e sendo melhorado a cada dia mais, porque há participação efetiva de todos para que se concretize o máximo possível até a data de 2030, juntando esforços com essa parceria, porque quem ganha com isso são todos, havendo melhora na qualidade de vida, acaba afetando todos os setores aos redores.

Na cidade de JUIZ DE FORA-MG, outra parceria que mostrou credibilidade foi uma ONG com seu projeto Rede Cidadã, que faz a capacitação de jovens da sociedade, que por vezes pode ser indicados pela prefeitura local, dando cursos profissionalizantes e ajudando no crescimento e formação do caráter pessoal deles, de onde essa mesma ONG já tem suas parcerias com empresas privadas que os jovens ao terminar o curso são encaminhados para essas empresas e praticam o que foi aprendido e fazendo e aprimorarão na prática.

No final dos cursos, esses jovens são recebidos por essas empresas, muitos ficam efetivados e não ocorre a dispensa dos mesmos após completar o estágio como jovem aprendiz, fazendo com que essa parceria se torne cada dia mais confiável em relação a sociedade, por ser um ONG que capacita jovens ociosos da sociedade, que não tinham um visão de futuro e com esse projeto as possibilidades acabam se tornando maiores. Aprendendo que fazer uma instituição sem fins lucrativos iniciar um projeto assim e apoiar a prefeitura e sociedade é justamente o que a gestão pública de agora deseja, uma parceria onde todos se ajudam e colaboram para dar início, meio e fim ao projeto social, formando uma verdadeira rede de cooperação.

Outro projeto de parceria bem empregada é o citado em nosso estudo sobre a ABAP de São José dos Campos-SP, que é um braço de apoio de uma Igreja Evangélica, que sua determinação é apoio ao próximo, dentro dessa instituição tem vários programas efetuados referente à população com menos possibilidades, lá são efetuados cursos na área de panificação e confeitaria, ajudante de cabeleireiros, gastronomia e entre cursos rápidos que tem como parceiros empresas da cidade que ajudamos estudantes para que possam iniciar e completar os cursos e possam ter uma inserção melhor no mercado de trabalho.

Dentre outros, a ABAP presta apoio a sociedade com mercado solidário, aonde a família já entrevistada pela assistente social vai até o local e escolhe a cesta básica conforme sua real necessidade, como se tivesse indo ao supermercado e não recebendo uma caixa fechada sem escolhas, com produtos de ótima qualidade.

Nossa escolha dentre os vários projetos que a ABAP fornece de ajuda ao próximo, o que chama mais atenção é a parceria realizada com a prefeitura local, sendo cuidadas 100 crianças em uma creche, e que, no ano de 2015 irá acontecer um aumento de 100% desse número devido à parceria dar tão certo. Projeto feito pela ABAP que cuida do espaço físico e funcionários e arca com 15% da receita de cada criança, enquanto a prefeitura local cede 85% da receita por criança, fornece qualificação profissional e a merenda balanceada por nutricionista diariamente.

Mesmo assim, existem empresas particulares que ajudam a manter o espaço que as crianças utilizam, conforme relato da diretoria da creche, o que se percebe, mesmo tendo essa parceria entre a ABAP, Prefeitura e algumas empresas, há necessidade de novas parcerias, o desejo dos participantes é ver sempre o sorriso das crianças durante a estadia dos mesmos dentro da creche e satisfação das mães ao verem as crianças bem cuidadas e amadas em um local que só observam o amor e carinho com eles.

Essa parceria deu tão certa que fora a pretensão da prefeitura em manter o convênio por mais tempo, a ABAP acabou levando para o bairro que é muito precário, um posto de saúde somente para o bairro, criação de um centro social que levou esporte e lazer para as crianças, jovens e adultos e ensinando cidadania, onde possa enxergar a gestão pública como parceiras de outros órgãos e juntos contribuírem para o melhor da sociedade.

Uma pequena entrevista com a diretora da creche primavera, Márcia Nery, qual relatou a grande satisfação das mães em ter um local como aquele para deixar seus filhos e poder ter um emprego sem a preocupação de onde estão seus filhos, a contribuição que ABAP fez com a creche que levou outros segmentos para a melhoria do bairro e assim como várias pessoas que trabalham no local perto de suas casas, são muito agradecidas e o maior desejo de todos nós e a alegria de contribuir para felicidade deles.

Cada exemplo tem seu ponto positivo que é a preocupação com o ser humano, a transferência de serviços e responsabilidades, percebendo que a sociedade está mais envolvida em tudo que diz respeito à Gestão Pública e os serviços prestados por ela, coisa que não se via há pouco tempo, essa integração gerou o que podemos chamar como integração, ou melhor,

dizendo “parceria”, que ajuda a concretizar e formar projetos e ver o resultado final do jeito que todos planejam e desejam chegar.

Os dias atuais há a exigência cada vez mais de angariar projetos, fazendo a participação de todos, dando início a novos rumos que se concretizam com essas parcerias, fazendo projetos se deslanchar e a prefeitura contando com apoio do setor público e privado e a sociedade em geral que fazendo parte poderão trabalhar em conjunto e com isso amenizando o fardo da gestão pública local, havendo a participação, fiscalização e acompanhamento de todos contribuindo sempre para o melhor da cidadania e com essa parceria podendo ampliar para outros setores que necessite mais.

A contribuição crescendo a cada dia, pensamentos conjuntos, ensinamentos à sociedade para participar mais ativamente dentro da Gestão Pública Municipal, essa contribuição que podemos denominar de rede de Cooperação, amplia e muito os poderes locais e a decisão de poder compartilhar serviços e todos juntos em busca da perfeição, sabendo que a contribuição seja de uma ONG, empresa, comércio, sociedade em geral, todos podendo contribuir para uma boa gestão local, com certeza irá ampliar novos horizontes e o Bem Estar Social será alcançado.

Mesmo recebendo o dinheiro público, a prefeitura necessita de parceiros para contribuir com seus serviços a serem prestados, uma sociedade bem ativa e participante poderá opinar no seu serviço e decisões de onde aplicar o dinheiro público, quais se tiver parcerias de outros setores poderiam ser mais aplicados e não ficando apenas a cargo do setor público, deve sim contribuir com o dinheiro que recebe e com isso transferir para serviços terceirizados para ajudar o serviço praticado com instituições e empresas que prestam serviços humanitários e assim dividindo encargos.

Nos casos estudados percebemos essa compreensão de compartilhar serviços com a gestão pública devido à necessidade de ampliar novos serviços ou apoiar os que já existem, porque a demanda é sempre crescente e o setor público mesmo tendo o tão comentado dinheiro público ele não consegue dar conta ou mesmo fiscalizar como estão sendo aplicados os que já existem, onde abre a chance de poder efetuar uma rede de Cooperação para que possam efetuar projetos que se realizem e não fiquem pelo caminho por falta de estrutura, fiscalização e pessoal para acompanhar a demanda e os serviços realizados.

A integração da prefeitura da cidade de Juiz de Fora-MG com a ONG que dirige o projeto da Rede Cidadã, distribuindo responsabilidade dos jovens aprendizes com empresas

privadas, conseguiu ver um exemplo que tira os jovens ociosos da sociedade, lhe dão estudos qualificados e a chance de integrar a vida social trabalhando em empresas, praticando a cidadania e contribuindo com setor público oferecendo cursos que não necessite ser aplicado pela prefeitura e sim aumentando a demanda da educação por ser um trabalho social que não onera os cofres públicos, sendo importante sua atuação na cidade.

A cidade de Curitiba-PR que iniciou um projeto CURITIBA 2030, com a sociedade, setores públicos e privados com a intenção de se planejar uma cidade que todos desejam ter e fazer parte para morar e criar sua família, empresas tem o retorno necessário da administração pública e a sim dando efeitos a todos que fazem parte do projeto, porque com o desejo de fazer o melhor até a data de 2030, esse projeto deixa a necessidade de participação de todos para que isso ocorra, fazendo reuniões e estudos do que já tem e o que farão para melhor e também iniciar novos projetos com a atuação de todos os envolvidos.

Projeto praticado na cidade de São José dos Campos-SP, existe centro social “ABAP” que se organiza e dentre um dos trabalhos praticados, existe a Creche Primavera, com apoio da prefeitura que entra com apoio logístico, qualificação e 85% do gasto de cada criança existente, a ABAP ficando com encargos prediais, funcionários e restante 15%, sendo uma parceria dada tão certa que há pretensão da prefeitura na ampliação de 100% na demanda de crianças, demonstrando que todo projeto feito numa Rede de Cooperação realmente quando há trabalho e boa intenção e somente acontecerá o bom resultado.

O estudo em si comparando esses três casos, a pura compreensão de que, se reunir esforços e compartilhar serviços a gestão pública poderá praticar mais serviços e não tendo que arcar somente sozinha com tudo que envolve qualquer tipo de projeto, sendo importante essa Rede de Cooperação, parceria, trabalho conjunto ou outro nome que for utilizado, existe a necessidade de apoio a gestão para saber onde a sociedade deseja efetuar serviços ou melhorias, fazendo um bom uso do dinheiro público e a satisfação da sociedade.

Trabalho público recebe o dinheiro público que se houver a participação e fiscalização da sociedade em geral ele poderá ser decidido e aplicado em setores que acharem melhor e mesmo havendo parcerias com ONGs, empresas particulares ou mesmo apoio da sociedade ela conseguirá aplicar em setores antes não demonstrados com muita atenção e outros que necessitem de maior apoio, igual uma creche, trabalhando junto e expandindo trabalhos, fazendo assim a ampliação aumentar o trabalho da administração pública.

Sabendo que todo trabalho conjunto entre a administração pública com outros setores e a sociedade, é bem visto que realmente funciona quando todos desejam melhorar e ampliar serviços e ver projetos estudados a serem realizados com a participação de todos e no final o dinheiro público sendo bem aplicado, isso além de trazer o prazer pessoal de todos os envolvidos, a administração fica positiva com os mesmos e contribuindo para o crescimento local e a caminho da verdadeira gestão pública que todos desejam ter.

Após todo estudo e comparação com os três casos, descrevemos para que, possível conhecimento e aplicação da administração da cidade de Monteiro Lobato-SP, demonstrando os belos exemplos praticados e se poderá ocorrer algo igual ou parecido para efetuar juntamente na cidade, desejando a participação de outros envolvidos para que os futuros projetos possam ser realizados e que cheguem a conclusão e agrado dos munícipes, fazendo com que participem mais ativamente na vida social e democrática da cidade.

Mesmo sendo uma cidade de porte pequeno com pouco mais de 4000 habitantes, ocorrendo participação de Redes de Cooperação, projetos, parcerias, para que a cidade possa ter parceiros que contribuam para seu crescimento e desenvolvimento futuro, a sociedade entendendo e participando nas decisões da administração, poderá ser fato concluído para sua realização e planejar uma cidade “pequena” com desenvolvimento social e satisfazendo seus moradores e tendo bons olhos para outros setores.

São três exemplos maravilhosos que poderão servir como base para outros que podem vir a surgir, exemplos de parcerias que deram e está dando certa, a busca da melhoria de vida, a preocupação com o ser humano, a participação efetiva da sociedade com a administração pública, permite novos rumos a serem seguidos a cada dia.

A cidade de Monteiro Lobato-SP, tem administração focada no crescimento da cidade e com a situação de vida de seus moradores, preocupação essa que eleva os trabalhos e o aumento da credibilidade da gestão pública, acreditando que exemplos como os casos citados só poderão vir a contribuir com a intenção de acreditar num serviço que se busca hoje em dia, que a gestão pública seja mais preocupada e caminhe junto com a sociedade local, sendo mais democrática e aberta e com pensamentos que possam contribuir para o crescimento não só da cidade e sim de todos.

Estudos de caso feito com as cidades citadas anteriormente demonstram que a participação de uma Rede de Cooperação trabalhando junto com a administração pública só vem a contribuir, ajudando a dividir serviços que antes eram somente de setores públicos e

tendo parceiros que contribuem para facilitar e ajudar o desenvolvimento local, vindo a somar serviços.

Em uma entrevista com a prefeita da cidade de Monteiro Lobato-SP, a senhora Daniela de Cássia Santos Brito, dando um breve relato das cidades estudadas, seus projetos aplicados, quais também são de seu conhecimento, informou que na cidade também existe projetos parecidos e que se encontram em fase de implantação e outros já com participação da sociedade, mas que seu desejo é a grande participação da sociedade que ainda não está acontecendo devido há administrações anteriores que não eram tão democráticas e participativas, diferentes do que ocorre agora.

Explanou que existem projetos na área social, que é ponto forte e a preocupação de sua gestão, existe parcerias com universidades que trouxeram Pólos estudantis na cidade, dando possibilidade de formação acadêmica, parcerias com outros setores públicos com curso profissionalizantes para jovens, a preocupação social com a inserção das pessoas com deficiência física na volta e inserção no mercado de trabalho, a preocupação com a sociedade em ter um espaço físico para uso gratuito e aprendizagem de informática, transporte para todos os estudantes matriculados na rede pública de ensino, independente da distância.

Transporte para alunos de faculdades fora do setor urbano, ampliação do posto de atendimento médico, e procurando fazer reuniões, palestras, encontros com a sociedade em geral, mostrando e explicando como funciona a administração pública da cidade e como eles podem fazer parte para melhorar a distribuição do dinheiro público e onde deve ser aplicado o que pode ser feito para contribuir e aumentar a qualidade de vida de todos do município, como a administração pode e deve contribuir para alcançar isso, desejando que a sociedade realmente perceba o valor e importância de trabalhar juntos.

Relação da cidade de Monteiro Lobato-SP com os estudos realizados, a administração percebe que tem projetos parecidos, existe um creche na cidade, mas que cuidada e mantida pela prefeitura, nossos jovens também dispõe de cursos profissionalizantes também e a administração atual se preocupa com a sociedade e deseja que haja uma maior participação da sociedade na decisão dos serviços da prefeitura, uma verdadeira participação democrática.

Que a prefeitura de Monteiro Lobato-SP encontra-se aberta a todo tipo de projetos e parcerias que possam ser útil e que contribuam para o desenvolvimento da cidade e de seus moradores, que administração atual é bem aberta em relação ao gasto público e o grande

desejo de progredir a cidade e seus moradores, dando abertura para que sejam implantado projetos que somem e valorizem a administração e que juntos possam demonstrar a sociedade e importância de um trabalho conjunto, onde a sociedade poderá ver como é administração pública e que trabalhando como uma Rede de Cooperação tudo fica mais fácil.

A preocupação da administração em relação à sociedade local é grande, o desejo é que todos se envolvam e tendo a possibilidade de uma cidade pequena, e sua arrecadação não sendo grande, mas sendo bem distribuída, percebe a intenção de ampliar novos rumos e parcerias para que possam contribuir para crescimento do Bem Estar Social das pessoas que vivem na cidade, desejando contribuir para melhorar a qualidade de vida, assim sendo importante uma Rede de Cooperação Local.

A visão de contribuir para o futuro da cidade de Monteiro Lobato-SP, se desprende da vontade de ver a sociedade contribuir para um local melhor e que não haja a intenção dos moradores saírem do local e também a chegada de novos, por perceber que se tratando de uma cidade de pequeno porte com uma visão futurística e deixando a vontade de participar e contribuir para esse crescimento, havendo participação efetiva da sociedade e gestão.

Podendo ser aplicado cada um dos exemplos citados de estudo, que poderão ser analisados e contribuir para que possa acrescentar na gestão local e a sociedade, visando a parceria e colaboração de todos nos projetos a serem realizados dentro da cidade, por ser uma cidade em expansão, praticamente sem empresas grandes e vive de pequenos comércio e micros empresas, a dedicação da atual gestão se comporta com essa preocupação e o desejo de colaboração entre a sociedade e os setores públicos e privados.

Torna-se assim o estudo realizado de alto valor a agregar os conhecimentos dos exemplos, vindo de cidades maiores que perceberam que a Rede de Cooperação entre a gestão pública, sociedade e setor privado, só tem a acrescentar ganhos para todos os envolvidos dos projetos, ficando assim visível o desejo de melhorar sempre e dividir responsabilidades com o serviço e dinheiro público, apresentar tais projetos para uma cidade menos a tendência de resultado satisfatório é maior se houver o apoio de todos.

Como a finalidade dos estudos é apresentar os fatos que estão dando certo em outras cidades para gestão da prefeitura de Monteiro Lobato-SP, para que, possa absolver algo de importante e apresentar para sociedade e mostrar que é possível o trabalho conjunto e a responsabilidade de todos para busca do melhor para uma administração perfeita e sólida na

questão de humanidade e preocupação com a parceria dos projetos e a finalização ocorra satisfatória para ambos.

Entrevista com a responsável pela administração da prefeitura de Monteiro Lobato-SP, apresentado os estudos, achando de suma importância para uma boa administração pública, que já vem praticando essa Rede de Cooperação, vista que, sozinha não consegue alcançar todos os rumos, sendo importante a integração da sociedade e de outros setores públicos, disso resultou algumas perguntas que foi dedicado ao trabalho. Na entrevista e respondendo sobre o futuro da cidade e de projetos realizados e que estão por vim, declarou que, constantemente tem feito reuniões com a sociedade para que haja uma forte contribuição nos projetos e trabalhos da cidade.

REFERÊNCIAS

ABAP, Associação Beneficente de Ajuda ao Próximo, disponível em; <http://www.abapsjc.org.br/a-abap.php>, acessado em 04 de Novembro de 2014, às 17:15h.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração Geral e Pública**. Rio de Janeiro, Ed. Elsevier, 2008, 2ª Ed. 513 p., Bibliografia: ISBN 978-85-352-3170-0.

CIDADÃ, Rede, Duvidas Frequentes. Disponível em; <http://www.redecidada.org.br/duvidas-frequentes/>, acessado em 08 de Outubro de 2014, às 19:54h.

CIDADÃ, Rede, Programa de Aprendizagem Profissional Rede Cidadã. Disponível em <http://www.redecidada.org.br/programas/programa-de-aprendizagem-profissional-rede-cidada/>, acessado em 25 de Setembro de 2014, às 16:30h.

CRUZ, Maria do Carmo M.T. **Cooperação intermunicipal**: Arranjos institucionais como instrumento para o Desenvolvimento Local e a experiência paulista. Disponível em http://www.cepam.sp.gov.br/arquivos/artigos/Cap1_Carminha.pdf, acessado em 27 Out 2014, 18:50h

CURITIBA, 2030, Cidades Inovadoras, Curitiba 2030, Tudo pelo Bem Estar. Disponível em; http://www.fiepr.org.br/observatorios/uploadAddress/Curitiba_2030%5B48398%5D.pdf., acessado em 30 de Setembro de 2014, às 16:00h.

CURITIBA, 2030, Cidades Inovadoras, Curitiba 2030, Tudo Pelo Bem Estar. Disponível em; <http://www.cidadesinovadoras.org.br/curitiba2030/curitiba-2030--1-12503-106727.shtml>, acessado em 30 de Setembro de 2014, às 19:33h.

GADOTTI, Moacir. **Escola Cidadã**, 4. Ed.76 p, São Paulo, Cortez,1997. – (Coleção questões da nossa época; v.24).Bibliografia: ISBN 85-249-0457-7.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo. Atlas, 2010.

GRANJA, Sandra Ines Baraglio, **Elaboração e Avaliação de projetos**, Florianópolis, Departamento de Ciências da Administração/UFSC; (Brasília): CAPES: UAB, 2010,122 p, inclui bibliografia Especialização em Gestão Pública Municipal, ISBN: 978-85-7988-066-7.

MALMEGRIN, Maria Leonídia. **Redes Públicas de Cooperação Local**, Florianópolis, Departamento de Ciências da Administração/UFSC; (Brasília): CAPES: UAB, 2010,140p, inclui bibliografia Especialização em Gestão Pública Municipal, ISBN: 978-85-7988-062-2.

PRIMAVERA, Creche, Associação Beneficente de Ajuda ao Próximo. Disponível em; <http://www.abapsjc.org.br/creche-primavera.php>, acessado em 08 de Outubro de 2014, às 19:28h.

SANTOS, Zelar dos. **Redes Públicas de Cooperação**. 2011. 30 fl. Monografia de Especialização em Gestão Pública Municipal – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2011.

SENAI. Departamento Regional do Paraná. Curitiba cidade inovadora 2030./SENAI. Departamento Regional do Paraná. – Curitiba: SENAI/PR, 2010, 88 p, 28 cm, um. Curitiba. 2. Indústria. 3. Inovação. 4. Prospecção tecnológica. SENAI. Departamento Regional do Paraná. II. Título. CDU 330.341.1. Bibliografia: ISBN 978-85-889-80-389

TRANSPARÊNCIA, Portal, Controle Social - Disponível em; <http://www.portaltransparencia.gov.br/controlSocial/>, acessado em 28 de Outubro de 2014, às 15:50h.

Wikipedia, São José dos Campos-SP - Disponível em; http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Jos%C3%A9_dos_Campos, acessado em 31 de Outubro de 2014, às 11:15h.

Wikipedia, Curitiba-PR - Disponível em; <http://pt.wikipedia.org/wiki/Curitiba>, acessado em 31 de Outubro de 2014, às 11:36h.

Wikipedia, Juiz de Fora-MG - Disponível em; http://pt.wikipedia.org/wiki/Juiz_de_Fora, acessado em 31 de Outubro de 2014, às 12:05h.

Wikipedia, Monteiro Lobato-SP, Disponível em; http://pt.wikipedia.org/wiki/Monteiro_Lobato_%28S%C3%A3o_Paulo%29, acessado em 31 de Outubro de 2014, às 16:20h.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; Brasília. CAPES. UAB, 2009.

APÊNDICE “A”

Perguntas efetuadas a MARCIA NERY, diretora da Creche Primavera, para complementação dos estudos:

1. Quantas crianças são atendidas pela Creche Primavera nessa parceria com a prefeitura?
2. Qual a visão de futuro às crianças com a didática da Creche Primavera?
3. Sempre houve essa parceria entre ABAP e prefeitura?
4. Como é o retorno de satisfação das mães com essa parceria?
5. Há intenção de expandir o número de vagas?
6. Em longo prazo, qual a pretensão da creche com a parceria da prefeitura?
7. Na visão da ABAP existindo essa parceria, pode servir de exemplos para outros projetos?
8. Com a creche, o que mudou no bairro após a junção de esforços entre creche e prefeitura?
9. Em relação creche e prefeitura, e todos ligados ao projeto, existe a satisfação do projeto?
10. Como representante da creche, quais pontos são observados nessa junção de parceria?

APÊNDICE “B”

Perguntas junto à prefeita de Monteiro Lobato-SP, DANIELA DE CÁSSIA SANTOS BRITO:

1. Existem projetos em relação ao futuro da cidade?
2. A prefeitura elabora algum projeto em relação ao futuro profissional dos jovens?
3. Como é organizada a creche existente na cidade, ela tem alguma parceria ou não?
4. Há parcerias com outros setores que possam ser de valor à sociedade?
5. Como é a visão da atual gestão pública para futuros convênios ao desenvolvimento da cidade?
6. A gestão atual já foi procurada pela sociedade para fazer alguma parceria?
7. Como é vista a gestão atual pela sociedade referente aos projetos existentes?
8. A gestão pretende efetuar projetos que consolidem mesmo na troca de gestão futura?
9. A sociedade é participativa nas elaborações de projetos ou fica tudo a cargo da prefeitura?
10. A sociedade é participativa nas elaborações de projetos ou fica tudo a cargo da prefeitura?